

16



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1509/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1509/1995 DE 13/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

## EMENTA:

DENOMINA DE JEAN GENET, A TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO LO  
CALIZADA NO SETOR 080 QUADRA 152 AR/LA, E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.

## OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions  
Tipo: Processo Legislativo  
26/10/2010 13:59:15

00000013654-95



ARQUIVADO EM

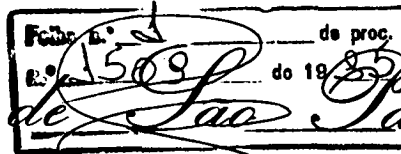
08/01/97

REGINA APARECIDA BARROS  
Chefe de Seção Técnica II

001-1509/95



# Câmara Municipal de São Paulo



LIDO HOJE  
AS COMISSÕES DE: 13 DEZ 1995

Comissão Justiça  
Comissão Política  
Comissão Meio Ambiente  
Comissão Educação  
Comissão Finanças e  
Orçamento

PR. DENTE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL  
01-1509/1995

Denomina de JEAN GENET, a  
Travessa sem denominação,  
localizada no setor 080  
Quadra 152 - AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de JEAN GENET, a Travessa localizada no  
setor 080 - Quadra 152 - sendo o seu ponto inicial na  
Rua Ivan Curvelo (CODLOG 35.805-5) Vila Leopoldina -  
AR/LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por con-  
ta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas  
se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, re-  
vogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 13 de dezembro  
de 1995.

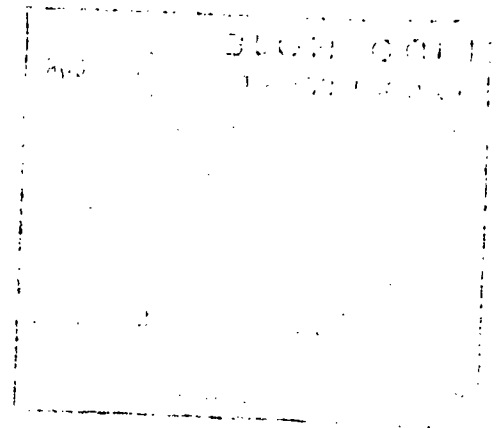
VEREADOR MÁRIO NODA

Vice Líder - PTB

SEÇÃO DE REGISTRO

13 DEZ 1995

-DT. 10-

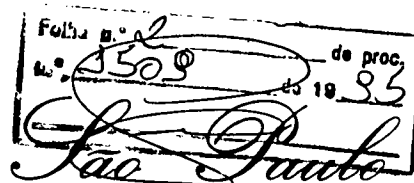


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
SEGUE em juntado(s) nesta data o(s) rubri-  
cado(s) sob n.º 206 e folha de informação sob  
n.º 01 / 15/12/95a

206 130 81



# *Câmara Municipal de*



## JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 15.04.1986 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1987 página 46.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

GENET, Jean.

Escritor francês (Paris, 19-XII-1910 - id., 15-IV-1986). Chocou e fascinou a sociedade, por repudiar radicalmente todos os seus valores, construindo um código moral que valorizou a criminalidade, a blasfêmia, a defecção e a traição. Baseado numa passagem do Journal du voleur (1949; Diário do ladrão), Jean-Paul Sartre concluiu que Genet, filho ilegítimo, abandonado pela mãe e estigmatizado como ladrão aos cinco anos de idade, estava decidindo a viver integralmente o papel que a sociedade lhe impusera. Do reformatório para onde foi enviado aos 15 anos ele passou, após

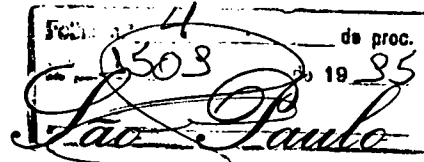
continua



desertar da Legião Estrangeira, por numerosas prisões na França e na Espanha, sobrevivendo nos intervalos com mendicância e prostituição homossexual em diferentes cidades européias. Notre-Dame-des-Fleurs (1944), seu primeiro romance, foi escrito na prisão, em Fresnes, e constitui, a exemplo de sua poesia e de outras obras suas de ficção, uma extraordinária mistura de lirismo e obscenidade. O poeta Jean Cocteau conseguiu sua libertação, e depois disso ele conheceu Sartre, que veio a ser o mais influente de seus protetores. Outros romances seus desse período - Miracle de la rose (1946), Querelle de Best (1947) e Pompes Funebres (1947) - extraíram dos amores e traições dentro da prisão uma sombria beleza, revelada nos termos de um rigoroso compromisso com o código moral pelo avesso que adotara. Genet, cujas obscenidades chocavam os leitores convencionais, tampouco fazia concessões aos liberais: apoiava a pena de morte e a repressão, que permitiam à beleza florescer nas camadas mais baixas da sociedade. Ao mesmo tempo, deixou-se afetar profundamente pela 'canonização' que representou Saint Genet, comédien et Martyr (1952), ensaio de Sartre sobre sua obra e personalidade. Depois disso, Genet quase parou de escrever. Descobrira porém uma nova forma de expressão no teatro. E suas peças - Les Bonnes (1947), Les Negres (1958), Le Balcon (1956; O Balcão) e Les Paravents (1961) - demonstraram que os rituais do teatro do absurdo eram ideais para exprimir a natureza



# Câmara Municipal de



03

de um mundo onde o preto era branco, as criadas patroas, e a clientela de um bordel, fantasiada de juízes ou bispos, propiciava um quadro autêntico de identidades sociais. Todas essas peças causaram escândalo, especialmente Les Paravents, pois condenava a ação do exército francês na Argélia. Depois disso, Genet escreveu pouco. Seu último trabalho data de 1977. É um artigo publicado no jornal Le Monde, em que defende a organização alemã de esquerda Baader-Meinhof e elogia o comunismo soviético. Esse artista, que provocou horror com a fama de homossexual, ladrão e propagandista de uma antimoral, foi um homem afável e solitário. Os meios literários acabaram por lhe render a homenagem de compará-lo a Villon, Rimbaud e Sade. Era o derradeiro esforço para classificar um artista e um homem que escapava a toda classificação.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

Durante 43 anos trabalhou na Rádio Nacional, onde participou de grandes sucessos — *Em busca da felicidade, Vida, paixão e morte de Jesus Cristo* — e ocupou diversas vezes cargos de direção. Em 1954 foi eleito pela *Revista do rádio* o melhor rádio-ator do ano e em 1961 ganhou o prêmio de melhor diretor estrangeiro conferido pela revista espanhola *Olas*. A partir de 1971, trabalhou na Rádio Ministério da Educação, da qual era diretor artístico ao falecer. Também escreveu peças musicais para teatro de revista e dirigiu o Grande Teatro na TV Rio.

**FEINSTEIN, Moses.** Líder religioso norte-americano (Uzda, Rússia, 5-III-1895 — Nova York, 23-III-1986). Rabino dos mais respeitados e influentes, usou seus vastos conhecimentos do Talmude para resolver problemas contemporâneos dos judeus ortodoxos da diáspora. Estudou nas ieshivas de Slutsk e Schklov e serviu como rabino na sua cidade natal de 1916 a 1918. De 1921 a 1937 foi rabino de Luban, cidade vizinha de Minsk. Em 1937 emigrou para os Estados Unidos. Como *rosh yeshiva* da Mesivta Tiferet Jerusalem, de Nova York, ajudou a academia a tornar-se uma das mais importantes do país. Autoridade na lei judaica (Halakha), suas decisões eram universalmente acatadas por milhões de judeus ortodoxos e rabinos. Muitas foram publicadas em livro — *Orah Hayyim* (1959), *Yoreh De'al* (1959), *Even ha-Ezer* (1961) e *Hoshen Mishpat* (1963). De 1966 a 1976 serviu como presidente da União dos Rabinos Ortodoxos dos Estados Unidos e do Canadá. Era, ao morrer, presidente do Conselho de Sábios da Agudath Israel of America.

**FERNÁNDEZ, Emilio.** Cineasta mexicano (Coahuila, 26-III-1904 — Cidade do México, 6-VIII-1986), deu uma importante contribuição ao cinema de seu país, dirigindo filmes nacional-indigenistas. Conhecido como El Indio, lutou na revolução mexicana, ao lado de Adolfo de la Huerta, até ser capturado e condenado a 20 anos de prisão. Em 1923 fugiu para os EUA, onde fez pontas em filmes. Voltou ao México em 1933, após uma anistia, e começou a trabalhar como ator. Nos anos 40 e 50 ganhou fama de diretor talentoso, e seu filme *Marta Candelaria* conquistou a Palma de Ouro no festival de Cannes em 1946. Dos 42 filmes que dirigiu, 16 ganharam prêmios internacionais. Alguns dos mais notáveis são *Pépita Jiménez*, *La Perla* (1945), *Rio Escondido* (1947) e *Enamorada* (1946). Em 1958, Fernández voltou a trabalhar como coadjuvante em filmes como *Under the volcano*, *The Wild bunch*, e *Bring me the head of Alfredo Garcia*.

Em 1976 foi condenado a quatro anos e meio de prisão por matar um trabalhador agrícola, segundo ele em legítima defesa, enquanto procurava locais de filmagem no norte do México. Conseguiu livramento condicional seis meses depois.

**FLEMING, Lady Amalia.** Bacteriologista e política grega (Istanbul, 1912? — Atenas, 26-II-1986). Viúva de Sir Alexander Fleming, descobridor da penicilina, foi notável patriota e corajosa adversária da junta militar que governou a Grécia de 1967 a 1974. Ao irromper a I Guerra Mundial, seu pai, o médico Harikios Coutouris, mudou-se com a família para Atenas, onde Amalia estudou medicina. Durante a II Guerra Mundial, ela ajudou militares ingleses e neozelandeses extraviados de suas unidades a fugirem da Grécia, mas foi detida pelos italianos e aprisionada pela Gestapo até a libertação do país pelos ingleses (1944). Recebeu uma bolsa do governo britânico (1946) e trabalhou (1946-51) como pesquisadora assistente de Sir Alexander Fleming no St. Mary's Hospital de Londres; casou-se com ele em 1953. Depois da morte de Sir Alexander em 1955, voltou à Grécia. Em 1971, foi presa sob acusação de conspiração contra o regime militar e envolvimento na frustrada tentativa de fuga da prisão de Alexandros Panagoulis, soldado que fora condenado por atentado (1968) contra a vida do primeiro-ministro Papadopoulos. Tendo cassada sua nacionalidade grega, foi expulsa para a Grã-Bretanha, mas retornou à Grécia após a queda da junta militar (1974). Membro do Movimento Socialista Pan-Helênico (Pasok) de Andreas Papandreu, foi eleita para o Parlamento (1977) e tornou-se deputada por Atenas quando o Pasok ascendeu ao poder.

**FOURNIER, Pierre-Léon Marie.** Violoncelista francês (Paris, 24-VI-1906 — Genebra, 28-I-1986). Ganhou renome logo por ocasião de sua estréia em Paris, em 1928; tornou-se internacionalmente conhecido depois da II Guerra Mundial como um dos maiores solistas de seu instrumento no mundo. Tocou com várias das mais importantes orquestras sinfônicas e em 1943 substituiu Pablo Casals como violoncelista em concertos com o violinista Jacques Thibaud e o pianista Alfred Cortot, exibindo-se com outros notáveis conjuntos de câmara. Gravou notadamente músicas de Dvorák, Strauss e Beethoven e apresentou em primeira audição concertos de Roussel e outros, bem como peças escritas especialmente para ele por Honegger, Poulenc e Martinu. Fournier, que fixou residência na Suíça

em 1956, foi homenageado em 1981, em Zurique, com um concerto organizado por outro grande violoncelista, o russo Rostropovitch.

**GALLOTI, Antônio.** Advogado e administrador de empresas brasileiras (Tijucas, SC, 29-VIII-1908 - Rio de Janeiro, 4-XII-1986). Tendo-se vinculado à Ação Integralista Brasileira, até 1938, ligou-se depois à Light, empresa de que foi presidente (1956-79) e na qual tornou-se especialista na legislação que regulava as concessionárias de serviços públicos. A campanha nacionalista movida contra a Light e outras empresas estrangeiras intensificou-se durante o governo João Goulart, e coube a Galloiti atenuar a imagem da Light como empresa estrangeira, conduzi-la à nacionalização (1979) e diversificar as operações do grupo Brascan, a que ela pertencia.

**GENET, Jean.** Escritor francês (Paris, 19-XII-1910 — id., 15-IV-1986). Chocou e fascinou a sociedade, por repudiar radicalmente todos os seus valores, construindo um código moral que valorizou a criminalidade, a blasfêmia, a defecção e a traição. Baseado numa passagem do *Journal du voleur* (1949; *Diário do ladrão*), Jean-Paul Sartre concluiu que Genet, filho ilegítimo, abandonado pela mãe e estigmatizado como 'ladrão' aos cinco anos de idade, estava decidido a viver integralmente o papel que a sociedade lhe impusera. Do reformatório para onde foi enviado aos 15 anos ele passou, após desertar da Legião Estrangeira, por numerosas prisões na França e na Espanha, sobrevivendo nos intervalos com mendicância e prostituição homossexual em diferen-

Jean Genet, em 1972. (Keystone)



## Obituários

tes cidades européias. *Notre-Dame-des-Fleurs* (1944), seu primeiro romance, foi escrito na prisão, em Fresnes, e constitui, a exemplo de sua poesia e de outras obras suas de ficção, uma extraordinária mistura de lirismo e obscenidade. O poeta Jean Cocteau conseguiu sua libertação, e depois disso ele conheceu Sartre, que veio a ser o mais influente de seus protetores. Outros romances seus desse período — *Miracle de la rose* (1946), *Querelle de Brest* (1947) e *Pompes funèbres* (1947) — extraíram dos amores e traições dentro da prisão uma sombria beleza, revelada nos termos de um rigoroso compromisso com o código moral pelo avesso que adotara. Genet, cujas obscenidades chocavam os leitores convencionais, tampouco fazia concessões aos liberais: apoiava a pena de morte e a repressão, que permitiam à beleza florescer nas camadas mais baixas da sociedade. Ao mesmo tempo, deixou-se afetar profundamente pela 'canonização' que representou *Saint Genet, comédien et martyr* (1952), ensaio de Sartre sobre sua obra e personalidade. Depois disso, Genet quase parou de escrever. Descobriu porém uma nova forma de expressão no teatro. E suas peças — *Les Bonnes* (1947), *Les Nègres* (1958), *Le Balcon* (1956), *O Balcão* e *Les Paravents* (1961) — demonstraram que os rituais do teatro do absurdo eram ideais para exprimir a natureza de um mundo onde o preto era branco, as criadas patroas, e a clientela de um bordel, fantasiada de juízes ou bispos, propiciava um quadro autêntico de identidades sociais. Todas essas peças causaram escândalo, especialmente *Les Paravents*, pois condenava a ação do exército francês na Argélia. Depois disso, Genet escreveu pouco. Seu último trabalho data de 1977. É um artigo publicado no jornal *Le Monde*, em que defende a organização alemã de esquerda Baader-Meinhof e elogia o comunismo soviético. Esse artista, que provocou horror com a fama de homossexual, ladrão e propagandista de uma antimoral, foi um homem afável e solitário. Os meios literários acabaram por lhe render a homenagem de compará-lo a Villon, Rimbaud e Sade. Era o derradeiro esforço para classificar um artista e um homem que escapava a toda classificação.

**GLÓRIA, Oto.** Técnico de futebol brasileiro (Rio de Janeiro, 1917 — id., 4-IX-1986). Oto Martins Glória começou e terminou sua carreira no Vasco da Gama, mas também atuou no Grêmio de Porto Alegre, no América e na Portuguesa do Rio, e colecionou títulos no exterior, principalmente em Portugal, onde foi um ídolo. No entanto, só

aos 34 anos se tornou profissional do futebol, pela mão de Flávio Costa, técnico do Vasco. Vascaíno que era, Oto frequentava o clube, principalmente o departamento de futebol, embora na infância e na juventude seu esporte fosse o basquete. Estudou educação física pensando em se tornar técnico de basquete, e chegou a treinar o time do Vasco. O que lhe deu fama, porém, foi a equipe vascaína de futebol, que sob sua direção encantava os estádios com um belo e eficiente futebol coletivo. A fama continuou a se construir em Portugal. Lá Oto Glória mudou o cenário futebolístico, recrutando para o Benfica jogadores das colônias, até então sem vez na metrópole. Foi a época em que, reforçada por nomes como Eusébio, Vicente, Águas e Coluna, a seleção portuguesa se agigantou e acabou conquistando um inédito terceiro lugar na Copa do Mundo de 1966, na Inglaterra. Além do Benfica, trabalhou também no Porto, no Sporting e no Belenenses, assim como em clubes de outros países: o Atlético de Madrid, o Olympique de Marselha, o Saint-Germain de Paris e o Napoli, da Itália.

**GOODMAN, Benny (BENJAMIN DAVID GOODMAN).** Clarinetista e chefe de orquestra norte-americano (Chicago, 30-V-1909 — Nova York, N. Y., 13-VI-1986). Lendário virtuoso da clarineta, recebeu a alcunha de 'rei do swing' por haver popularizado esse estilo de jazz e inaugurado uma nova era na música popular dos Estados Unidos. O swing se caracterizava pela intensa acentuação rítmica, acompanhada de *riffs* (frases repetidas) o que gerava uma agitação eletrizante se bem que controlada. Goodman, que se incorporou à orquestra de Jane Addams Hull House em 1920, estreou no ano seguinte no Central Park Theatre, em Chicago. Em 1925 entrou como solista para a orquestra de Ben Polack, em Los Angeles, e com ela foi para Nova York em 1928. Em 1929 passou a tocar como *free lancer* e em 1934 fundou sua própria orquestra, com 12 elementos. O grupo teve logo o maior sucesso no Palomar Ballroom, em Los Angeles, com uma série de arranjos escritos por Fletcher Henderson. O acontecimento é considerado o nascimento do swing. Ao famoso trio de Goodman (1935-36) — ele mesmo na clarineta, Gene Kruppa na bateria e Teddy Wilson no piano — seguiu-se um quarteto (1936-39), com a adição do vibrafonista Lionel Hampton. Com a inclusão de Wilson, e Hampton, a *all-star band* de Benny Goodman tornou-se a primeira banda de jazz que reunia músicos negros e brancos. Em 16 de janeiro de 1938 fez história tocando no Carnegie Hall, on-

de jamais houvera concerto de jazz. Goodman se refere a esse evento na sua autobiografia, *The Kingdom of swing* (1939). A banda foi o trampolim para a fama de um grande número de músicos: além de Hampton, Kruppa e Wilson, os trompetistas Bunny Berigan, Harry James e Ziggy Elman, o pianista Jesse Stacy, a cantora Peggy Lee. A orquestra ficou tão popular que teve papel proeminente em filmes como *Hollywood Hotel* (1938), *Sweet and lowdown* (1944), *Big broadcast of 1937* (1936) e *Stage door canteen* (1943). No começo da década de 1940, a orquestra modificou seu som, com arranjos de Eddie Sauter e frequentes mudanças de *sidemen*, mas seu nível de excelência jamais decaiu. Goodman, corado, alto, de óculos, conhecido afetuosamente como 'professor' pela sua equipe, era mestre exigente. Em 1938, lançou-se numa nova carreira, como clarinetista clássico, e exibiu sua técnica executando o *Quinteto para clarineta e cordas*, de Mozart, com o Quarteto de Cordas de Budapeste. Os *Contrastes para clarineta, piano e violino* (1938) de Béla Bartók, e o *Concerto para clarineta e orquestra de cordas*, com harpa e piano (1948), de Aaron Copland, foram compostos por encomenda sua. Goodman foi um dos grandes instrumentistas de seu tempo e um dos solistas que mais gravaram em toda a história. Dentre os números favoritos de sua banda, cumpre citar *King Porter stomp*, *Sing, sing, sing*, *Seven come eleven*, *Let's dance*, o prefixo da orquestra, e *Goodbye*, sua despedida tradicional. Passado o apogeu das grandes orquestras, Goodman dissolveu a sua, mas reorganizou pequenos grupos para apresentações especiais. Em 1962 fez com um deles uma histórica excursão à União Soviética. Em 1955, gravou o fundo musical de sua biografia cinematográfica, *The Benny Goodman story*. Uma discografia, "B. G. on-Record", por D. Russel Connor e Warren W. Hicks, foi publicada em 1969.

**GRANT, Cary (ALEXANDER ARCHIBALD LEACH).** Ator norte-americano de cinema nascido na Inglaterra (Bristol, 18-I-1904 — Davenport, Iowa, 30-XI-1986), grande nome da comédia romântica sofisticada desde a década de 1930 até meados da de 1960. Filho de um auxiliar de alfaiate, fugiu de casa aos 14 anos com uma *troupe* de acrobatas e chegou aos EUA como trapézista. Tinha nove anos quando a mãe se internou num hospício; 29 quando, já famoso, tornou-a vê-la. Fez teatro de revista e papéis na Broadway antes de conquistar Hollywood, onde sua carreira se definiu rapidamente. Reprovado no primeiro teste, teve sucesso no se-



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n.º

do processo n.º 1509 de 19 95 15 12 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,  
Sobre o assunto, nada consta:  
Em 15-12-95

MARIA CANDIDA MOREIRA FORTA  
Assist. Parlamentar

À Com. de Const. e Justiça

19/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO  
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de  
Constituição e Justiça  
Em 21/12/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador  
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça  
em 21 de 12 de 1995

Presidente

SEGUE ..... juntado ..... nesta data, ..... documento ..... e papel para informação, rubricado .....

sob folha ..... n.º 08 .....

Em 02.01.96

(a) ..... M .....



# Câmara Municipal de

Folha n.º 08 do Proc.  
No 1509 de 19 95  
O Funcionário *Dem*

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1509/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA JEAN GENET) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1509/95.

Sala da Comissão de Justiça, 26/12/95

DÁRCIO ARRUDA  
Presidente

DEFIRO

24/1/96

Presidente

A

LEG 3 - Senhora Chefe

Por solicitação do Sr. Presidente, para providências.

SP, 22/1/96

FRANCISCO FALCONI JUNIOR  
Chefe de Gabinete

RECEBIDO EM LEG. 3

23/ 01 / 96

Sra. Rosmari,

Oficiar ao Executivo solicitando informações.

Em, 23.01.96.

  
ANGELA BORDIN ANDRONI  
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado conforme solicitado por V.Sa.

Em, 23.01.96.

  
ROSMARI CURIA DOS SANTOS  
Oficial Legislativo

SEGUE m , juntado 1 , nesta data  
documento 1 a papel de informação  
rubricado 1 sob folha 1 no. 109 a 11  
Em 32/02/1961



# Câmara Municipal de

|               |           |          |  |
|---------------|-----------|----------|--|
| Folha n.º     | 09        | de proc. |  |
| n.º           | 1509      | de 1995  |  |
| O funcionário | São Paulo |          |  |

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

18 - OF-LEG3  
OFICIO N.0050/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1509/95, de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina Jean Genet a travessa sem denominação localizada no setor 080 - Quadra 152 - AR-LA, solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido que nos envie subsídios para que a referida Comissão possa emitir Parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA  
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do FL nº 1509/95 e do despacho da comissão solicitante de fls. 08.

A Sua Excelência o Senhor  
Engenheiro Paulo Salim Maluf  
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

jcass.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º 10 de 195  
n.º 1509 de 1995  
S.º 1 de 1996

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 50 , de  
05/02/96 , solicitando ao Executivo informações referentes ao  
Projeto de Lei nº 1509/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: cópia xerográfica do PL 1509/95 e do despacho da Comissão  
de Constituição e Justiça de fls. 08.

Recebi

07/02/96

SUELLY PENHARRUBIA FAGUNDES  
Assessora - SGM/ATL



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

11

do processo n° 1509 de 19 95 12 / 02 / 96 (a)

2

À Douta Comissão de  
Constituição e Justiça  
Em, 12 / 02 / 96

  
ANGELA BORDIN ANDREONI  
Chefe de Seção Técnica III

SEGUIE ..... juntado ..... nesta data, ..... documento ..... e papel para informação, rubricado .....

sob folha ..... n.º .....

Em

(a)



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

|           |      |       |    |
|-----------|------|-------|----|
| Folha n.º | 1509 | de 19 | 95 |
| n.º       |      |       |    |

folha de informacao n. 211

do. *juiz* ..... n. 09.000.960.96 21. em 23/02/96. (a) *me*

RUS  
4

CASE 6  
Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.509/95 MEMO ATL : 4.334/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : NAO

NAO TEM CODLOG

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : TV SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : TV JEAN BENET

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! LOGRADOURO NAO OFICIAL, DENOMINA-LO SIGNIFICA RECONHECER SEU CARATER PUBLICO COM AS IMPLICACOES DECORRENTE DO ATO.

23/02/96

ALFREDO JOSE MANCUSO  
DIRETOR DE DIVISA TECNICA  
CASE-4



# *Câmara Municipal de*

|           |      |          |
|-----------|------|----------|
| Folha n.º | 13   | do proc  |
| N.º       | 1589 | de 12 95 |
| C. t.º    | rio  | 95       |

*São Paulo*

## PRORROGAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de maiores estudos da matéria, prorrogo o prazo para emissão de parecer desta Comissão, conforme disposto no art. 63, "caput", do Regimento Interno.

Em, 06/03/96

~~Ver. Darcio Arruda~~

Presidente da Comissão de  
Constituição e Justiça



Cá

16 - PAR  
16-0541/1996

Municipal de

|             |       |          |
|-------------|-------|----------|
| Folha n.º   | 14    | do proc. |
| N.º         | 1509  | de 95    |
| Funcionário | Paulo |          |

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO  
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1509/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar JEAN GENET, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Ivan Curvelo (codlog 35.805-5) Vila Leopoldina.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação; é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

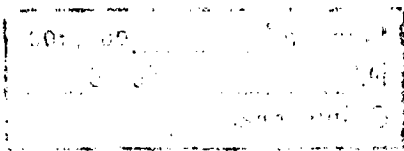
A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 02/04/96

RELATOR

17 - RELCOM  
17-0468/1996



À D.ª Comissão de  
Política Urbana, Metropolitana  
e Meio Ambiente

69/04/1966

pl. 1.º  
S. de Oliveira  
Secretaria

Recebido na Comissão de

Política Urbana, Metropolitana

e Meio Ambiente

Em 1.4.86 às h.

MARCIA SIMÕES LOPES FERREIRA  
Assistente de Chefe Técnica

AO NOBRE VEREADOR

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana  
e Meio Ambiente

\_\_\_\_\_  
PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO  
SEGUE, Juntado ao(a) \_\_\_\_\_ para informação  
documento, rubricado sob  
folha n.º \_\_\_\_\_ a)



# Câmara Municipal de

|           |             |          |
|-----------|-------------|----------|
| Folha n.º | 15          | do proc. |
| N.º       | 1507        | de 1995  |
| O         | funcionário | Paulo    |

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da  
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa,  
sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a  
Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para  
que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 12.06.96

  
Emílio Meneghini  
Presidente

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, AMARU ACITILOR DO QZSSIMCO

A DOUTA COMISSÃO DE  
Educação, Cultura e Esportes

Em, 14/06/96

  
DONIZETI A. PONTES  
Assist. Parlamentar

Senhora Secretária.

Recebido na Comissão de  
Educ. Cult. e Esportes  
Em 14/06/96 às 12:00 h  
Marcos Antônio Silva  
Secretário  
Reg. 10833

Supra o processo de encaminhamento de sua tramitação.

AO NOBRE VEREADOR Amin B. Gelho  
PARA RELATAR.

SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E  
ESPORTES.

14/06/96

Presidente

|                               |                         |
|-------------------------------|-------------------------|
| CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO |                         |
| Se Guem, juntados neste ato   | PARCELAS e INTERVENÇÕES |
| folhas de n°                  | rubricados com          |
| o)                            |                         |



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº.....16.....

do processo nº.....1509..... de 19.....75 03 01 / 97.....(a).....

A DT. 94 - Senhora Chefe,

De acordo com o Art. 275  
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP., 03/01/97

n/

Marcos Antonio Silva  
Secretario  
Reg. 10833

|                                                                           |         |
|---------------------------------------------------------------------------|---------|
| DEPARTAMENTO<br>DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA<br>SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO |         |
| Proc. encerrado: c/                                                       | 16 fls. |
| Arquivo em                                                                | 08/1/97 |
| Func.º                                                                    |         |
| REGINA APARECIDA BARRIOS<br>Chefe de Seção Técnica                        |         |

PARECER 541/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
SOBRE O PROJETO DE LEI 1509/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar JEAN GENET, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Ivan Curvelo (codlog 35.805-5) Vila Leopoldina.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 02/04/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Nelo Rodolfo - Relator

Osvaldo Sanches

José Viviani Ferraz

Mário Noda